

# **CRECHE CASA DA MÃE PRETA DO BRASIL - CMPB**



## **PROPOSTA PEDAGÓGICA**

(Educação Infantil)

PARK WAY - 2019

## SUMÁRIO

I.	Apresentação.....	Pág. 03
II.	Historicidade da Escola.....	Pág. 04
III.	Diagnóstico da Realidade Escolar.....	Pág. 06
IV.	Função Social.....	Pág. 11
V.	Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas.....	Pág. 12
VI.	Objetivos da Instituição.....	Pág. 16
VII.	Concepções Teóricas que Fundamentam as Práticas Pedagógicas.....	Pág. 18
VIII.	Organização do Trabalho Pedagógico da Escola.....	Pág. 22
IX.	Concepções, Práticas e Estratégias de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem.....	Pág. 23
X.	Organização Curricular da Escola.....	Pág. 24
XI.	Plano de Ação para Implementação da Proposta Pedagógica.....	Pág. 30
XII.	Acompanhamento e Avaliação da Proposta Pedagógica.....	Pág. 33
XIII.	Projetos Específicos Individuais ou Interdisciplinares da Escola.....	Pág. 36
XIV.	Considerações Finais.....	Pág. 41
XV.	Referências Bibliográficas.....	Pág. 42

## **I – Apresentação**

A Creche Casa da Mãe Preta do Brasil-CMPB é uma instituição filantrópica, sem fins lucrativos para a oferta da Educação Infantil, credenciada (Credenciamento nº 460.000428/2010) Termo de Colaboração(nº 042/2017) à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. A Creche Casa da Mãe Preta do Brasil-CMPB está regulamentada por sua Proposta Pedagógica e o seu Regimento Escolar que são documentos de extrema importância que norteiam a prática educativa. A presente Proposta Pedagógica foi elaborada de acordo com as exigências e orientações da SEEDF, seguindo os documentos norteadores: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil de 2009; Resolução 01/2012 do Conselho de Educação do Distrito Federal; Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal; Orientações Pedagógicas para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, Orientações Pedagógicas para a elaboração da Proposta Pedagógica.

A Proposta Pedagógica foi elaborada através da participação da diretora, coordenadora, professores, funcionários com os pais. Ministério público, conselho tutelar e comunidade. Esta Proposta está composta pelas seguintes partes: I. Apresentação; II. Historicidade da Escola; III. Diagnóstico da Realidade Escolar; IV. Função Social; V. Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas; VI. Objetivos; VII. Concepções Teóricas que Fundamentam as Práticas Pedagógicas; VIII. Organização do Trabalho Pedagógico da Escola; IX. Concepções, Práticas e Estratégias de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem; X. Organização Curricular da Escola; XI. Plano de Ação para Implementação da Proposta Pedagógica; XII. Acompanhamento e Avaliação da Proposta Pedagógica; XIII. Projetos Específicos Individuais ou Interdisciplinares da Escola; XIV. Referências Bibliográficas.

Pode-se afirmar que a elaboração da Proposta Pedagógica da Creche Casa da Mãe Preta do Brasil-CMPB, foi um momento ímpar na sua história. Somente através do planejamento participativo que a prática educativa passa a ter maior significado.

## II- Historicidade da Instituição

A Casa da Mãe Preta do Brasil-CMPB, fundada em 1.º de maio de 1962, conforme seu Estatuto é uma instituição filantrópica, sem fins lucrativos, que ressalta a educação e a assistência como fator fundamental à vida do ser humano, está localizada à SMPW Trecho 03, Área Especial 03, Park Way – Brasília/DF. Tem como sigla CMPB.

A *Creche Casa da Mãe Preta do Brasil-CMPB* é mantida pela *Casada Mãe Preta do Brasil* –CMPB, localizada no mesmo endereço, tem por finalidade prestar atendimento infantil gratuito creche, por período integral a crianças de 02 a 03 anos de idade e pré-escola, para crianças de 4 a 5 anos. Bem como às famílias que estejam em situação de vulnerabilidade e risco pessoal ou social, atendendo-as em forma de palestras, oficinas orientação e grupos de convivência, regida por Estatuto próprio e registrada no Cartório Marcelo Ribas, sob o n.º 00000096 do Livro n.º 01-A, em 14 de dezembro de 1962. A Creche Casa da Mãe Preta do Brasil-CMPB no seu Regimento Escolar e Proposta Pedagógica.

A Casa da Mãe Preta do Brasil-CMPB, foi fundada pela Senhora Léo Tigre Peter juntamente com algumas pessoas preocupadas com a situação das famílias carentes. Léo Tigre, pela sua cor negra, pelo amor e cuidado que tinha com as crianças carentes, órfãos e desamparados, ficou conhecida por todos como “*Mãe Preta*”.

As atividades da CMPB iniciaram em um barraco de madeira na Travessa Berocan nº 67 - Núcleo Bandeirante/ DF. No início, a assistência prestada às crianças era em Regime de Orfanato. E, o serviço assistencial prestado à comunidade se resumia à alfabetização de adultos, assistência jurídica, balé, danças afro-brasileiras, corte e costura crochê e tricô. À época, para angariar recursos para a entidade eram realizados bailes dançantes, sempre aos finais de semana, os quais a entrada era cobrada, e o valor recebido era revertido em benefícios para a manutenção da instituição.

A Casa da Mãe Preta do Brasil- CMPB desde o ano de 1962 tornou-se conhecida na comunidade do Núcleo Bandeirante e áreas circunvizinhas pelo seu comprometimento com o trabalho assistencial às crianças necessitadas e suas respectivas famílias. Desde o ano de fundação até o ano de 1995 o sistema de atendimento das crianças e adolescentes era em Regime de Orfanato.

Em novembro de 1984, Léo Tigre Peter veio a falecer e, mesmo com a sua irreparável perda, os seus filhos deram continuidade à sua especial missão. A partir de 1990, com a

implantação do Estatuto da Criança e do Adolescente, todas as instituições de atendimento às crianças e aos adolescentes tiveram um período para se adequarem à lei. À época, o atendimento prestado na CMPB era da seguinte maneira:

- **Crianças Carentes:** eram em sua maioria filhos de mães solteiras que trabalhavam e dormiam em seus empregos deixando seus filhos durante a semana, algumas visitavam e outras levavam para passar o final de semana.

- **Crianças “Abandonadas”:** as mães ou familiares às deixavam pequenas e quando crescidas retornavam à CMPB para buscá-las, com o objetivo dos mesmos trabalharem como empacotadores em supermercados, engraxates e babás. À época foram realizadas várias reuniões entre as mães dessas crianças, a direção da CMPB, com técnicos do CDS do Núcleo Bandeirante e da Vara da Infância e da Adolescência, orientando-as sobre a importância de suas responsabilidades, carinho, afeto e assistência para com os seus filhos. Posteriormente, tais mães eram conscientizadas das mudanças que a CMPB passaria a realizar no seu atendimento de acordo com as novas leis.

- **Adolescentes órfãos e abandonados:** com o conhecimento e o consentimento da Vara da Infância e da Juventude, os mesmos eram encaminhados aos Institutos Adventistas de Ensino nos Estado de Goiás, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Espírito Santo. Os mesmos ficavam nos institutos em tempo integral; vinham à CMPB no período de férias e recebiam toda assistência que necessitavam da Direção e Cooperadores da entidade. Esses direitos eram concedidos até o momento em que esses adolescentes de 14 a 18 anos se tornassem independentes para seguirem com suas vidas.

A partir do ano de 1999, a Creche Casa da Mãe Preta do Brasil - CMPB passou a atender crianças em regime de creche.

No ano de 2002, reformulou-se o estatuto em vigor desde 1962, que já tinham sido alterados em 1979, para adequação das leis vigentes. A partir daí passou-se a atender crianças de 1 a 3 anos de idade em Regime Socioeducativo em meio aberto – creche – em período parcial e/ou integral.

Em 20/03/2013 a Creche foi credenciada na Secretaria de Educação do Distrito Federal até 31/07/2017 e no ano de 2014 conveniado até 31/12/2016. Atualmente, a Creche Casa da Mãe Preta do Brasil celebrou Termo de Colaboração com a SEEDF com vigência de

2018 a 2022 atende atualmente a 138 crianças em período integral de dois a três anos de idade, de segunda a sexta-feira, no horário das 07h30min às 17h30min, e as suas famílias em forma de palestras, oficinas e orientação.

### **III- Diagnóstico da Realidade Escolar**

A Creche Casa da Mãe Preta do Brasil-CMPB é uma instituição filantrópica, sem fins lucrativos na oferta da Educação Infantil, credenciada e parceira da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF.

Há que ressaltar também que, a CMPB vive de doações materiais e financeiras, entre elas, destacam-se:

- ✓ **SÓCIOS COLABORADORES** – doação financeira;
- ✓ **SESC MESA BRASIL** – doação quinzenal de alimentos: verduras, frutas e legumes; ações educativas: encontros e orientação nutricional;
- ✓ **BANCO DE ALIMENTOS DO CEASA** – doações semanais de verduras, frutas e legumes e alimentos; encontros e orientação nutricional;
- ✓ **TROUSSEAU ROUPAS DE CAMA** – cestas básicas.
- ✓ **INSTITUTO IDP** – doações diversas
- ✓ **COMUNIDADE** – LYONS CLUB, Igrejas, Colégios e Faculdades, Empresas – doações de materiais: limpeza, higiene, gêneros alimentícios, material de construção, doações em geral;
- ✓ **ROTARY CLUB DE BRASÍLIA SUDOESTE** – doações financeiras, alimentos e campanhas.
- ✓ **TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS**- Prestadores de serviços alimentos materiais de construção.
- ✓ **MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO** – Prestadores de serviços.

Em relação à população atendida há quem reside nas proximidades da instituição e também em outras regiões administrativas e entorno, os pais/responsáveis trabalham na região do Núcleo Bandeirante e em outras regiões.

A maioria das crianças atendidas possui moradia de alvenaria e com tratamento de água e esgoto, o que favorece na manutenção da saúde e qualidade de vida.

Os pais possuem escolaridade desde o nível fundamental a superior completo. São em sua maioria naturais de Brasília, desse modo possuem uma cultura semelhante em termos de linguagem, alimentação e comportamento.

As matrículas são realizadas a partir do encaminhamento feito pela Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante-CRE NB. É importante citar a Constituição Federal de 1988 (capítulo III e art. 205) que relata sobre a educação: *“A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”*.

A Creche Casa da Mãe Preta do Brasil-CMPB, adota a impessoalidade e justiça social no tratamento com as crianças e familiares, de modo a fazer com que os familiares participem do processo de aprendizado e que todos os direitos das crianças, garantidos por lei, sejam cumpridos.

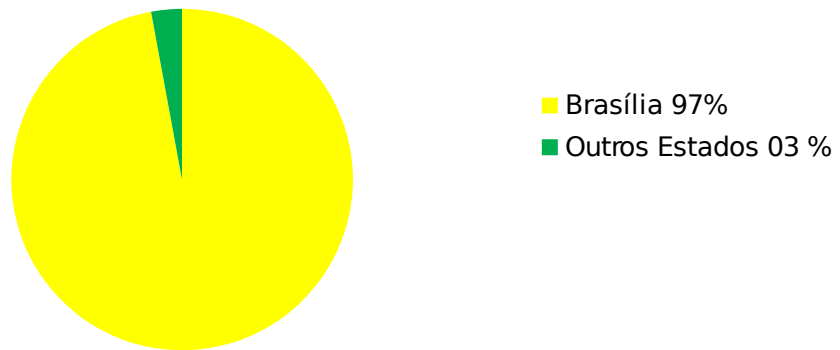
Os dados abaixo relacionados foram coletados em entrevistas e preenchimento de fichas com os pais e os responsáveis no ato da matrícula.

#### **DADOS DAS CRIANÇAS**

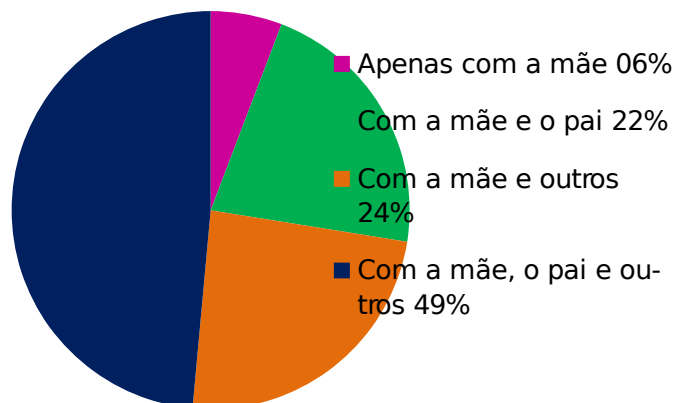
### **SEXO**



## NATURALIDADE



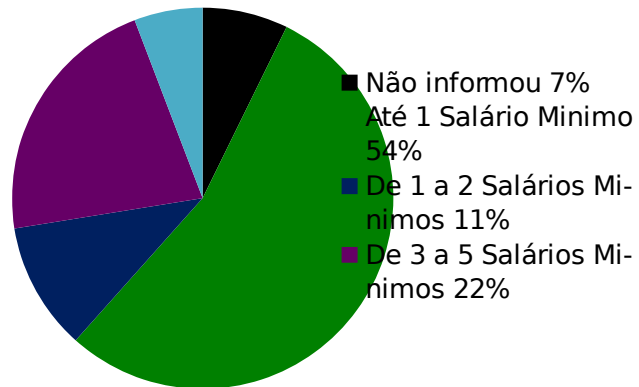
## RESIDE



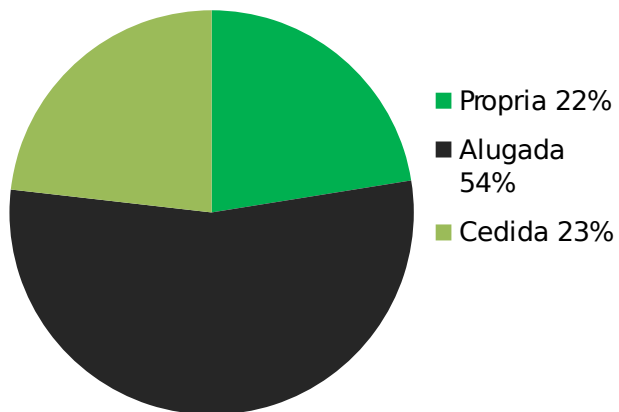
### DADOS DOS PAIS



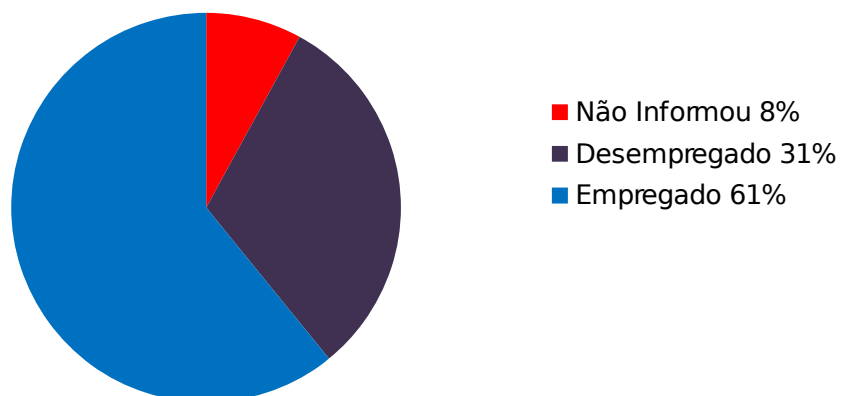
## RENDA FAMILIAR



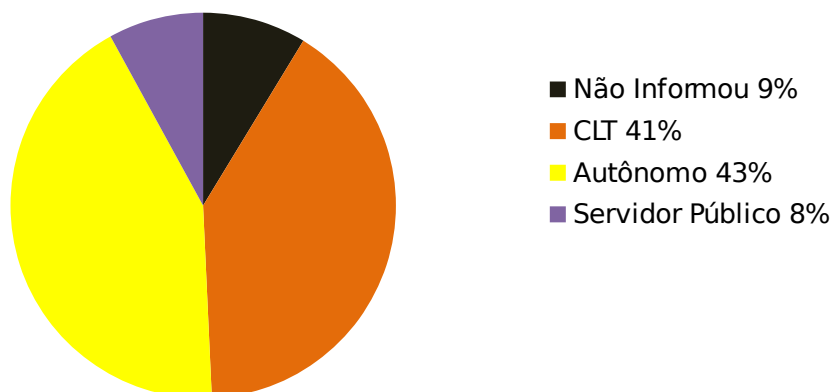
## TIPO DE HABITAÇÃO



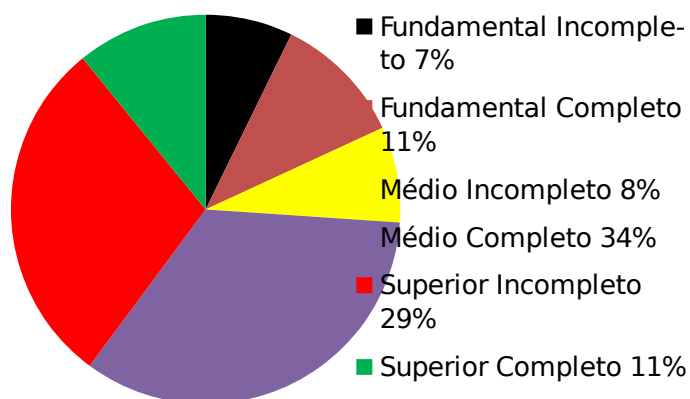
## OCUPAÇÃO



## REGIME DE TRABALHO



## ESCOLARIDADE



### 3.1 RECURSOS HUMANO/MATERIAS/ESPAÇO FÍSICO

#### Corpo Administrativo:

- 1 Diretora Pedagógica;
- 1 Secretaria escolar.
- 

#### Corpo de Técnico Administrativo:

- 1 Coordenadora pedagógica;
- 1 Assistente Administrativo.

#### Corpo de Apoio Administrativo:

- 1 Nutricionista;
- 1 Contador;

- 2 Vigias;
- 1 Porteiro;
- 1 Cozinheiro;
- 2 Auxiliar de Cozinha;
- 3 Auxiliares de Serviços Gerais;
- 2 Menores aprendiz;

**Corpo Docente:**

- 7 professoras;
- 18 Monitoras.

#### **IV – Função Social**

A função social da Creche Casa da Mãe Preta do Brasil-CMPB é prestar atendimento gratuito por período integral às crianças de 02 a 03 anos e crianças de 4 a 5 anos, de segunda a sexta feira das 7h: 30min às 17h: 30min. E também, considerar a inserção familiar dessas crianças como medida indispensável à sua proteção, devendo estar os serviços e políticas preparados para, identificadas deficiências, acionar outros serviços e políticas aptas a intervir em favor da permanência da criança em sua família e no fortalecimento dessa família para que proporcione condições para o seu pleno desenvolvimento ou, excepcionalmente, para que a criança seja afastada da família, quando não são encontradas outras formas de interromper o ciclo de violação de direitos da criança.

A Creche Casa da Mãe Preta do Brasil - CMPB tem por função criar condições para o desenvolvimento integral de todas as crianças, considerando, também, as possibilidades de aprendizagem que apresentam nas diferentes faixas etárias. Tem como finalidade propiciar o desenvolvimento de capacidades, envolvendo aquelas de ordem física, afetiva, cognitiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social.

A Creche Casa da Mãe Preta do Brasil - CMPB, como instituição educativa, tem como missão a busca pela formação do cidadão para a sua intervenção no contexto social, mediado pelo conhecimento e construção da identidade como ser capaz de fazer o diferencial no meio em que vive.

Essa missão ultrapassa a função didática e o processo de socialização, para provocar o desenvolvimento de conhecimentos significativos, de valores morais e atitudes que permitam sua incorporação eficaz no âmbito da liberdade de participação na esfera da vida familiar, profissional e na inserção social.

O princípio básico que se deriva dos objetivos e da missão da CMPB é facilitar e estimular a participação ativa e crítica da criança, num cenário vivo de interações que intercambiam explícita ou tacitamente as idéias e as pautas de conduta que assimila em sua vida paralela e anterior à escola.

A Creche Casa da Mãe Preta do Brasil – CMPB oferece atendimento inspirada nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil e Currículo em Movimento da Educação Básica.

## **V – Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas.**

A Proposta Pedagógica da Creche Casa da Mãe Preta do Brasil-CMPB foi elaborada seguindo as exigências e orientações dos órgãos ligados à SEEDF conforme os documentos norteadores: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil de 2009; Resolução 01/2012 do Conselho de Educação do Distrito Federal; Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal; Orientações Pedagógicas do Convênio entre a SEEDF e as Creches Conveniadas; Orientações Pedagógicas para a elaboração da Proposta Pedagógica.

Por meio da construção da presente Proposta Pedagógica, que foi elaborada pela comunidade escolar, os profissionais estão comprometidos em garantir que os fundamentos e princípios que norteiam o desenvolvimento de todos os nossos trabalhos sejam cumpridos, da seguinte forma:

- Construção e expressão da cidadania no cotidiano da creche;
- Democratização das ações;
- Priorização da prática pedagógica;
- Capacitação permanente dos professores.

A criança precisa ser compreendida como um ser complexo e contextualizado frente à realidade em que vive. Ela é um ser que se constrói, constrói a sua cidadania e, neste processo, precisa ser criança, precisa ser compreendida como um ser global considerando suas especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas. A qualidade das experiências oferecidas contribui para o exercício da cidadania e estão embasadas nas seguintes diretrizes:

- O respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas e outros;
- O direito das crianças a brincar como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;
- O acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas a expressão, a comunicação, a interação social, ao pensamento, a ética e a estética;
- A socialização das crianças por meio da sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;
- O atendimento aos cuidados essenciais associados a sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.

Ainda fundamentados nas Diretrizes da Educação Nacional, nos direcionamos nos princípios a seguir:

### **5.1 Princípios Epistemológicos.**

A Casa da Mãe Preta do Brasil-CMPB, acredita que o conhecimento só tem sentido quando possibilita ao indivíduo satisfazer sua curiosidade, sua necessidade de compreender o mundo em que vive. O conhecimento só acontece se considerarmos o processo ensino-aprendizagem como uma relação entre sujeitos, professor e criança, que por estarem envolvidos terão cada um as suas responsabilidades da seguinte forma:

- Aprender a aprender, a conhecer, a fazer, a conviver e a ser, ou seja, o conhecimento como uma construção coletiva, dentro e fora da creche;
- A liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- O pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- O respeito a liberdade e apreço a tolerância;
- A garantia do padrão de qualidade;
- A valorização de experiência extraescolar;
- A vinculação entre a educação, o mundo do trabalho e as práticas sociais.

### **5.2 Princípios Didáticos e Pedagógicos.**

A Creche Casa da Mãe Preta do Brasil - CMPB fundamenta sua pedagogia nos princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, embasado na Teoria Histórico-Crítica que visam trazer uma nova relação de conhecimento entre o professor e a criança.

A Pedagogia objetiva resgatar a importância da creche, a reorganização do processo educativo, ressaltando o saber sistematizado, a partir do qual se define a especificidade do saber escolar. A Teoria Histórico-Crítica evidencia um método diferenciado de trabalho, especificando-se por passos que são imprescindíveis para o desenvolvimento do educando. Seu método de ensino visa estimular a atividade e a iniciativa do professor; favorecer o diálogo dos alunos entre si e com o professor, sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente; levar em conta os interesses dos alunos, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação para efeitos do processo de transmissão-assimilação dos conteúdos cognitivos.

### **5.3. Princípios Éticos.**

Trata-se á valorização da autonomia, da responsabilidade, solidariedade, respeito e ao bem comum, ao meio ambiente e ás diferenças culturais, identidades e singularidades. O trabalho educativo organiza-se e estrutura-se de modo a assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, valorização das produções e autonomia na escolha, viabilizando:

- Ampliação das possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de sim próprio;
- Construção de atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos;
- Combate aos preconceitos, discriminações negativas e bullying;
- Conquista da independência, inclusive nos cuidados pessoais diários,
- Aprendizado sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos sociais;
- Aquisição dos valores, como os da inviolabilidade da vida humana, a liberdade e a integridade individuais, a igualdade de direito de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade a grupos vulneráveis política e economicamente;
- Respeito à diversidade religiosa e cultural e combate a toda forma de racismo, machismo, sexíssimo e homofobia;
- Respeito a todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais;

- Cuidado com os bens materiais e patrimônio histórico-cultural.

#### **5.4. Princípios Estéticos**

Refere-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade, da pluralidade de manifestações artísticas e culturais de modo a garantir:

- A valorização do ato criador das crianças, garantindo-lhes a participação em experiências diversificadas;
- Organização de um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que desafiam o que já sabem sem ameaçar sua autoestima nem promover competitividade;
- Possibilidade de apropriar-se de referentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade, selecionados pelo seu valor formativo em relação a os objetivos definidos pelo projeto político-pedagógico em desenvolvimento.
- Oportunidade de apreciação de suas próprias produções e a exposição a adultos e outras crianças.

Ressalta-se que esses princípios também devem guiar as relações dos adultos (profissionais e famílias) para que lhes sejam dados suportes na consolidação da Educação Infantil.

#### **5.5. Filosofia e Psicologia.**

O materialismo Histórico-Dialético da filosofia embasa a Pedagogia Histórico-Crítica cujos fundamentos são: a interpretação da realidade; a visão de mundo; a práxis (prática articulada à teoria); a materialidade (organização dos homens em sociedade para a produção da vida); e a concreticidade (caráter histórico sobre a organização que os homens constroem através de sua história). Nesta concepção da lógica dialética, o professor pode superar o senso comum que está arraigado no ambiente educacional, terá que fazer uma reflexão teórica para chegar a consciência filosófica. No seguinte movimento: parte do conhecimento da realidade empírica da educação; e por meio do estudo de teoria, movimento do pensamento, abstrações; chegar à realidade concreta da educação, concreta pensada, realidade educacional plenamente compreendida.

A Psicologia que embasa a Pedagogia Histórico-Crítica é a Teoria Histórico-Cultural de Vygotsky onde o homem é compreendido como um ser histórico, construído através de suas relações com o mundo natural e social. Ele difere das outras espécies pela capacidade de transformar a natureza através de seu trabalho, por meio de instrumentos por ele criados e aperfeiçoados ao longo do desenvolvimento histórico-humano.

## **VI- Objetivos da Instituição.**

A Creche Casa da Mãe Preta do Brasil - CMPB, nos termos de seu Regimento Escolar, se inspirando nos ideais de liberdade e solidariedade humana, com plena observância dos princípios legais vigentes, tem por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- Desenvolver a capacidade de aprender, a dominar a linguagem e a representação do mundo através de símbolos, brincadeiras, pinturas, colagem e outros;
- Compreender o ambiente natural e social, estabelecendo vínculos afetivos e de troca entre adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Desenvolver as aprendizagens significativas, utilizando diferentes linguagens (corporal, artística, matemática, oral e escrita, digital e mediante interação com a natureza e a sociedade) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais suas capacidades expressivas;
- Compreender o ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia e das artes;
- Desenvolver a aquisição de competências e habilidades essenciais ao agir eficiente em qualquer situação de vida de cada ser humano;
- Formar atitudes e valores, o fortalecimento dos vínculos da família, dos laços de solidariedade humana e da tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

A Creche Casa da Mãe Preta do Brasil-CMPB, tem por função criar condições para o desenvolvimento integral de todas as crianças, considerando, também, as possibilidades de



aprendizagem que apresentam nas diferentes faixas etárias. Tem como finalidade propiciar o desenvolvimento de capacidades, envolvendo aquelas de ordem física, afetiva, cognitiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social.

Os objetivos da Educação Infantil visam promover a construção da identidade e autonomia e as aprendizagens das diferentes linguagens, de modo a contribuir para a formação de um ser humano crítico, reflexivo, criativo e solidário. Na CMPB a Educação Infantil é organizada de modo que as crianças desenvolvam as seguintes capacidades:

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e inserção social;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, digital, artística, matemática, oral e escrita e de interação com a natureza e a sociedade) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;

– Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.

## **VII- Concepções Teóricas que Fundamentam as Práticas Pedagógicas.**

A Creche Casa da Mãe Preta do Brasil-CMPB, oferece atendimento inspirada nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil e Currículo em Movimento da Educação Básica, objetivando a criança:

- Construir a sua autonomia e senso de cooperação;
- Construir atitudes de responsabilidade;
- Propiciar condições adequadas para promover o seu bem-estar e o seu desenvolvimento integral, estimulando sua curiosidade e seu interesse;
- Promover a sua socialização pelo enriquecimento de suas experiências;
- Oportunizar o desenvolvimento da sua potencialidade através da exploração de sua sensibilidade artística;

- Proporcionar condições favoráveis a aquisição de conhecimento, oportunizando atividades que favoreçam o seu desenvolvimento físico, mental e emocional;
- Estimular a formação de atitudes e hábitos saudáveis;
- Possibilitar a sua adaptação a comunidade em que vive e ao mundo que a cerca.

A Educação Infantil tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança, proporcionando condições para a sua formação pessoal e social, bem como o conhecimento do mundo, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

### **7.1 - Metodologias Aplicadas**

A Teoria Histórico-Crítica evidencia um método diferenciado de trabalho, especificando-se por passos que são imprescindíveis para o desenvolvimento do educando. Seu método de ensino visa estimular a atividade e a iniciativa do professor; favorecer o diálogo dos alunos entre si e com o professor, sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente; levar em conta os interesses dos alunos, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação para efeitos do processo de transmissão-assimilação dos conteúdos cognitivos.

Portanto, a elaboração da Proposta Pedagógica – PP da Creche da Mãe Preta do Brasil, que é construída à luz do Currículo em Movimento do Distrito Federal, foi pensada de acordo com a realidade da instituição. Observando as características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, de modo a estabelecer a sua integração, bem como conhecer a realidade social que permeia a instituição e a realidade das crianças com as quais atuamos pedagogicamente. Todos esses elementos precisam dialogar com os Eixos Transversais e Integradores, que se aplicam à realidade da Educação Infantil da comunidade por inteiro.

Baseado no Currículo em Movimento, a Proposta Pedagógica da Creche da Mãe Preta, vem se preocupando na aplicabilidade dos Eixos Integradores do Currículo da Educação Infantil.

### **Educar e Cuidar**

As relações sociais que as crianças se apropriam, estão vinculadas nas atividades vivenciadas na sociedade, segundo “ BARBOSA,2009. p.82”.

O cuidado com o corpo é aprendido, associado à cultura e às relações sociais. Conhecimentos como alimentação, brincadeiras, higiene, controle corporal, movimento, repouso e descanso e recepção e despedida das crianças são práticas sociais que devem ser problematizadas e orientadas no espaço da Educação Infantil a fim de garantir o desenvolvimento integral das crianças (BARBOSA, 2009).

Portanto, educar e cuidar são ações indissociáveis. O ato de cuidar vai além da atenção aos aspectos físicos, e educar é muito mais do que garantir à criança acesso a conhecimentos, experiências e práticas sociais: “ações como banhar, alimentar, trocar, ler histórias, propor jogos e brincadeiras e projetos temáticos para se conhecer o mundo são proposições de cuidados educacionais, ou ainda, significam uma educação cuidadosa” (BARBOSA, 2009, p. 70). O cuidado é, portanto, uma postura ética de quem educa.

### **Brincar e Interagir**

Segundo Kishimoto (2010, p. 01), “a opção pelo brincar desde o início da educação infantil é o que garante a cidadania da criança e ações pedagógicas de maior qualidade”. Brincando, a criança lança mão de variadas formas de expressão: gesticula, fala, desenha, imita, brinca com sons, canta, entre outras possibilidades. “Brincar é condição de aprendizagem e desenvolvimento integral da criança”

Para Vigotski (2008), “a brincadeira cria a chamada zona de desenvolvimento iminente, impulsionando a criança para além do estágio de desenvolvimento que ela já atingiu”. Para o autor, o brincar libera a criança das limitações do mundo real, permitindo que ela crie situações imaginárias.



**EDUCAR**



**CUIDAR**



**BRINCAR**



**INTERAGIR**

## **7.2 - Competências para a Educação Infantil.**

Diante de mais de cinco décadas de trabalho no Distrito Federal, a CMPB já demonstrou uma solidificada ação devido ao seu compromisso com a formação das crianças e a sua ação social.

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os três anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (art. 29 – LDB 9394/96). Desta forma, oferecemos às nossas crianças a possibilidade de uma aprendizagem dinâmica, global e significativa, norteando nossa ação educativa tendo por base a própria realidade do educando, partindo do princípio de que através de estímulos e desafios ele é capaz de agir sobre o meio, compreendendo a ação realizada e construindo seu próprio conhecimento.

Com o desenvolvimento do trabalho apontado nesta Proposta Pedagógica, esperamos que as nossas crianças apresentem:

- Habilidades psicomotoras adequadas à sua idade e ao seu estágio de desenvolvimento;
- Desenvolvimento de atitudes e hábitos coerentes com as normas da sociedade;
- Habilidades afetivas e emocionais;
- Habilidades sociais;
- Valores e formação de hábitos.

### **VIII- Organização do Trabalho Pedagógico da Creche.**

A Proposta Pedagógica da Creche Casa da Mãe Preta do Brasil-CMPB está voltada para uma educação contextualizada, respeitando sempre as etapas do desenvolvimento infantil. Busca-se facilitar e organizar situações de aprendizagem, problematizando-as, para que a criança assimile e crie seu próprio contexto. Nossa prática proporciona à criança a

possibilidade de ser agente ativo de seu próprio saber, através de vivências lúdicas e significativas para o seu desenvolvimento global.

A Casa da Mãe Preta do Brasil-CMPB, como instituição educativa, tem como missão a busca pela formação do cidadão para a sua intervenção no contexto social, mediado pelo conhecimento e construção da identidade como ser capaz de fazer a diferença no meio em que vive.

Essa missão ultrapassa a função didática e o processo de socialização, para provocar o desenvolvimento de conhecimentos significativos, de valores morais e atitudes que permitam sua incorporação eficaz no âmbito da liberdade de participação na esfera da vida familiar, profissional e na inserção social.

O princípio básico que se deriva dos objetivos e da missão da CMPB é facilitar e estimular a participação ativa e crítica da criança, num cenário vivo de interações que intercambiam explícita ou tacitamente as ideias e as pautas de conduta que assimila em sua vida paralela e anterior à escola.

### **8.1 - Na Educação Infantil.**

A Creche Casa da Mãe Preta do Brasil-CMPB, oferece, em regime anual, a Educação Básica na etapa da Educação Infantil:

- Crianças Bem Pequenas - atendimento a crianças de 2 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula.
- Crianças Bem Pequenas - atendimento a crianças de 3 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula.

A Educação Infantil tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança, proporcionando condições para a formação pessoal e social da criança, bem como o conhecimento do mundo, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementam a Creche Casa da Mãe Preta do Brasil-CMPB oferece, em regime anual de matrícula, a Educação Básica na etapa da Educação Infantil, a crianças de dois a três anos de idade, em regime integral de atendimento, cumprindo duas funções indispensáveis e indissociáveis: *educar* e *cuidar*, brincar e interagir, das 07h30min às 17h30min.

### **IX - Concepções, Práticas e Estratégias de Avaliação de Ensino e Aprendizagem.**

A avaliação é parte integrante e intrínseca na ação educacional. Consiste no processo de mediação entre o conhecimento e o desenvolvimento da criança, quanto à reconstrução crítica e reflexiva do saber.

Compreendida como um processo interativo, do qual deve participar toda a comunidade educativa (professores, crianças, pais e especialistas), a avaliação conduz à superação das concepções quantitativas e autoritárias do conhecimento, buscando a democratização do processo vivido, do produto obtido e do julgamento de valor sobre o resultado pretendido e alcançado. Assim compreendida, a avaliação gera consequências positivas para a formação do autoconceito e do projeto de vida da criança, contribuindo para o desenvolvimento das competências e das habilidades relativas ao aprender a ser.

### **9.1 Na Educação Infantil**

Conforme o que estabelece a legislação em vigor e o Regimento Escolar da CMPB, a avaliação da Educação Infantil far-se-á mediante o acompanhamento do registro do desenvolvimento, sem o objetivo de promoção. Nessa etapa, a avaliação é processual e destinada a auxiliar o processo de desenvolvimento da aprendizagem, fortalecendo a autoestima da criança.

Ao avaliar a criança o professor está também avaliando o seu próprio trabalho, ou seja, está se auto-avaliando e verificando em que medida os objetivos propostos estão sendo alcançados, devendo a partir daí replanejar a ação pedagógica e aperfeiçoar a prática docente. A criança também se avalia, pois a auto-avaliação faz com que perceba seus progressos e as suas falhas. A consciência dos próprios erros e acertos conduz ao aperfeiçoamento e ajuda a criança a desenvolver um conceito mais realista de si mesma. Visa à formação de pessoas críticas, criativas e cooperativas.

A CMPB avalia sistematicamente por meio da observação direta do desenvolvimento nas atividades específicas de cada período e mediante o registro de seu desenvolvimento em Relatório Descritivo Individual do Aluno (RDIA) juntamente com as Atividades Desenvolvidas (pasta/envelope), os quais são apresentados semestralmente aos pais e/ou responsáveis em reuniões pedagógicas, para a análise e acompanhamento.

A promoção na Educação Infantil se dá ao final de cada ano letivo automaticamente, de acordo com a faixa etária da criança.

### **X- Organização Curricular da Creche:**

A Organização Curricular da CMPB pretende integrar as aprendizagens que vão sendo incorporadas pelas crianças tanto dentro quanto fora da instituição educacional, pressupondo que terão a oportunidade de percorrer “um longo processo de escolarização”. O currículo da



Creche Casa da Mãe Preta do Brasil-CMPB é elaborado conforme o Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, sendo desenvolvido através da construção da identidade e autonomia da criança, com o uso dos recursos pessoais para fazer frente às diferentes situações da vida.

A Organização Curricular abrange todas as atividades educacionais desenvolvidas no ambiente escolar propiciando aos estudantes a formação de relações democráticas, solidárias, éticas e críticas na perspectiva de uma Educação Integral que valorize a diversidade, a sustentabilidade, a cidadania, a conquista e a garantia dos direitos humanos.

A organização curricular da Educação Infantil, em conformidade com as Diretrizes Pedagógicas da SEEDF, fundamenta-se nos estudos sobre as aprendizagens e o desenvolvimento integral da criança e deve cumprir as funções indispensáveis e indissociáveis de educar, cuidar, brincar e interagir.

O currículo é elaborado e reformulado, quando necessário, pela Direção, com a participação de representantes dos diversos segmentos da CMPB atendendo as seguintes diretrizes:

- I. A difusão de valores fundamentais ao interesse social, apresentando o mundo da natureza, da sociedade e da cultura, incluindo as artes e a linguagem verbal, garantindo uma experiência bem sucedida de aprendizagem de diferentes linguagens;
- II. Trabalhar com perspectivas de que as próprias crianças aprendam a se cuidar mutuamente, busquem suas próprias perguntas e respostas sobre o mundo e respeitem as diferenças e construam atitudes de respeito e solidariedade ao próximo.

### **10.1 Na Educação Infantil:**

As atividades da Creche Casa da Mãe Preta do Brasil - CMPB se fundamentam nas leis vigentes para a educação infantil. Essa estrutura se apoia em uma organização por idades, formação pessoal e social e conhecimento do mundo que são aspectos constituídos

pelos seguintes campos de experiências: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

## **- CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS**

### **Detalhamento dos Campos de Experiências:**

- a. **O eu, o outro e o nós:** propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte e aos outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade;
- b. **Corpo, gestos e movimentos:** propõe o desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais;
- c. **Traços, sons, cores e formas:** propõe evidenciar as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil;
- d. **Escuta, fala pensamento e imaginação:** estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral e escrita, corporal, artística e interações com a natureza e sociedade, embora dialogue com as demais linguagens;
- e. **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:** propões que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas.

## **EIXOS INTEGRADORES**

As crianças desde o início de sua infância através de experiências em contato com as pessoas e o meio em que vivem adquirem uma natureza bastante distinta e singular. No processo de ensino e aprendizagem, para desvendar hipóteses e terem suas ideias, se utilizam

de diferentes linguagens elaborando assim o conhecimento, fruto de um intenso trabalho de criação, significação e ressignificação.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) apresentam uma nova concepção no que se refere ao processo de aprendizagem. O conceito de transversalidade em que um tema adentra, atravessa e permeia a concepção das diferentes áreas, seus objetivos, conteúdos e orientações. Um dos meios eficazes para uma aprendizagem significativa é a incorporação dos Temas Transversais nas atividades desenvolvidas com as crianças.

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF, o trabalho com os temas transversais se realiza das seguintes formas: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade.

### **Detalhamentos dos Eixos Transversais**

**Educação para a Diversidade** – Etimologicamente, o termo diversidade significa diferença, dessemelhança, heterogeneidade, desigualdade. A diversidade está relacionada, a um só tempo, à diferença de padrões, saberes e culturas hierarquizadas e à desigualdade econômica.

A SEEDF reestrutura seu currículo partindo da definição de diversidade, com base na natureza das diferenças de gênero, de intelectualidade, de raça/etnia, de orientação sexual, de pertencimento, de personalidade, de cultura, de classe social, motoras, sensoriais, enfim, da diversidade vista como possibilidade de adaptar-se e de sobreviver como espécie na sociedade.

**Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos** – O conceito de cidadania sofreu transformação ao longo da história do estado moderno ocidental. A cidadania pode estar relacionada a conquistas e exercício de direitos e diferente natureza. O cidadão pleno é aquele que consegue exercer de forma integral os direitos inerentes a sua condição. A educação não constrói a cidadania, mas colabora para o seu desenvolvimento, posto que a cidadania se concretiza no exercício de direitos. O acesso à educação representa uma importante forma de prevenir a exposição às situações de risco e de fomentar a cidadania.

Ao mesmo tempo em que reconhecemos os avanços na garantia dos direitos dos homens, defendemos, em conformidade com o artigo 3º da Resolução 01/2012- Conselho Nacional de Educação, o lugar de centralidade da Escola ao atribuir à “Educação em Direitos Humanos a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social”, com fundamento nos princípios da dignidade humana, da igualdade de direitos, do reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, da laicidade do Estado, da

democracia na educação, da transversalidade, vivência e globalidade e da sustentabilidade socioambiental.

**Educação para a Sustentabilidade** – Alguns elementos traduzem hoje um estilo de vida que gera a exclusão social de muitos pela opulência e desperdício de alguns, como o crescimento populacional, a exploração imobiliária, os padrões de consumo exagerados e as formas mais agressivas de intervenção sobre os recursos naturais. Estabeleceu-se o “ter” para “ser”, devidamente alimentado por processos de educação alienadores. A humanidade diante deste contexto é responsável pelo planeta e anuncia um futuro inédito quanto possível: a sustentabilidade humana. O conceito de desenvolvimento sustentável tem uma lógica fundada na exploração sistemática e ilimitada dos recursos naturais da Terra para atingir três objetivos fundamentais do capitalismo: aumentar a produção, aumentar o consumo e produzir riqueza. A sustentabilidade humana deve ser entendida como um princípio reorientador da educação e, principalmente, dos currículos.

Foi a partir deste tema que se instituiu, no ano de 2017, no Calendário Escolar da Educação Infantil uma Semana Distrital voltada às atividades da Plenarilha Distrital da Educação Infantil o tema “A criança na natureza: por um crescimento sustentável”, que oportuniza à criança da rede pública e parceira de ensino do DF realizar atividades dentro e fora da instituição com contato direto a natureza, reconhecendo sua biodiversidade e aprendendo formas de preservar o meio ambiente e todos os seus recursos naturais, sem desperdício.

Enfim, são os Eixos Transversais que permeiam o desenvolvimento de todas as áreas do currículo, presentes em todo o convívio escolar e trabalhados no dia a dia em sala de aula, de forma integrada e transdisciplinar, inclusive por meio de projetos, passeios e feiras culturais.

---

**ROTINA DAS CBP- TURMAS: A, B e C**

<b>DESENVOLVIDAS PELA PROFESSORA DA TURMA E MONITORAS</b>	
07h30min	Acolhida
De 07h40min as 07h55min	Troca de fraldas e Café da manhã
De 08h00min as 08h20min	Socialização entre todas as turmas
De 08h20min as 09h20min	Banho de sol na área externa apropriando-se livremente de brinquedos e brincadeiras
De 09h30min as 10h00min	Higienização das mãos e rosto troca de fraldas e Lanche da manhã
De 10h10min às 10h50min	Roda de conversa dirigida – cantinhos (sala de aula)
De 10h50min as 11h:40min	Atividades dirigidas pelas professoras de acordo com o planejamento das aulas.
De 11h40min as 12h00min	Almoço
De 12h20min as 13h00min	Higienização (escovação e troca de fraldas).
<b>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS MONITORAS</b>	
De 13h00min as 14h00min	Sono
De 14h10min as 14h25min	Lanche
De 14h30min as 15h30min	Banho
De 15h40min as 16h30min	Atividades Recreativas
De 16h30min as 16h55min	Jantar e higienização
De 16h55min as 17h20min	Preparação para a saída e troca de fraldas. Obs: a troca de fraldas é feita sempre que necessário.
17h30min	Saída

### **ROTINA DAS CBP- TURMAS: D, E, F**

<b>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA PROFESSORA DA TURMA E MONITORAS</b>	
07h30min	Acolhida

De 07h40min a 07h55min	Café da manhã
De 07h55min a 08h20min	Socialização entre as turmas do Maternal II
De 08h20min a 09h20min	Roda de conversa dirigida – cantinhos (sala de aula)
De 09h20min a 10h20min	Banho de sol na área externa apropriando-se livremente de brinquedos e brincadeiras
De 10h20min a 10h50min	Higienização das mãos e rosto Lanche da manhã
De 11h00min a 12h00min	Atividades dirigidas pelas professoras de acordo com o planejamento da aula
De 12h00min a 12h30min	Almoço
De 12h35min a 12h50min	Higienização (escovação)
<b>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS MONITORAS</b>	
De 13h00min a 14h00min	Sono
De 14h10min a 14h25min	Lanche
De 14h30min a 15h30min	Banho
De 15h40min a 16h55min	Atividades Recreativas
De 16h55min a 17h20min	Jantar e higienização
De 17h20min a 17h30min	Preparação para saída Obs: A troca de fraldas é feita sempre que necessário
17h30min	Saída

## **XI – Plano de Ação para Implementação da Proposta Pedagógica**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AValiação DAS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Participar democraticamente em	- Atender com qualidade ao	- Bilhetes, - Comunicados, - Quadros de	- Quadros informativo; - Observações;	- Coordenador Pedagógico; Diretor.	- Fevereiro; - Julho.

cada uma das partes elaboradas do PP.	número máximo de crianças em cada turma; - Ter no mínimo 80% da presença dos pais nas reuniões; - Alcançar no mínimo 90% da participação dos pais nas atividades desenvolvidas na escola; - Executar 100% das propostas elaboradas no PP.	incentivos; - Entrevistas; - Pesquisas; - Questionário.	- Mesa Redonda.		
---------------------------------------	--	--	-----------------	--	--

A avaliação da instituição educacional deve ser considerada como parte do processo educativo e adquire sentido na medida em que se mostra coerente com o Projeto Político Pedagógico a que está articulada.

Avaliamos para identificar, diagnosticar e redimensionar toda a ação educativa. A essência desta avaliação é possibilitar que a instituição educacional se desenvolva, buscando uma reflexão-ação-reflexão do seu trabalho com vistas à melhoria da educação.

A proposta pedagógica amplia aspectos de relacionamento possível entre as ideias, exigindo uma atual forma psicopedagógica. A aprendizagem é muito mais duradoura quando os componentes se inter-relacionam e se iluminam mutuamente num processo colaborativo.

A equipe da Creche Casa da Mãe Preta do Brasil-CMPB, desde o ano de 2014 até o presente momento se empenha na elaboração de mecanismos de avaliação que estejam a favor do processo de aprendizagem das crianças que contempla as diferenças entre elas, visando a identificação da causa da “não aprendizagem”. O processo de avaliação deve ser visto desta maneira para que sejam encontrados novos caminhos a favorecer a aprendizagem das crianças. Quanto mais forte o vínculo da criança com seu processo de aprendizagem, melhor condição terá para seguir aprendendo com autonomia e competência pessoal, visando um futuro promissor.

Neste sentido, o planejamento da CMPB, além de flexível, procura contextualizar e considerar os eixos norteadores sugeridos no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, adequando também a Proposta Pedagógica da CMPB.

Por fim, a avaliação institucional visa à obtenção de dados quantitativos e qualitativos sobre as crianças, professores, estrutura organizacional, recursos físicos, materiais e didáticos, as práticas da gestão, dentre outros aspectos da CMPB.

A implementação dos recursos da CMPB é evidente haja vista que a instituição cresce de forma visível, comprovado pelo aumento do número de crianças e, sobretudo pela melhoria da qualidade de atendimento das mesmas.

A formação continuada faz parte da rotina da CMPB. Existe um espaço destinado à formação para todos os seus funcionários que possibilita o encontro entre os profissionais para reflexão sobre a prática, para estudos, organização, planejamento e para discussão e aprimoramento dos projetos socioeducativos, favorecendo ainda a participação em reuniões, palestras, visitas, vivências, oficinas, entre outras atividades.

### **11.1 - Gestão Administrativa e Pedagógica**

A Casa da Mãe Preta do Brasil-CMPB, em sua ação educativa tem por base uma gestão administrativa e pedagógica integrada. Para a CMPB o “ato de gestar” deve ser um processo participativo e democrático porque acredita que é importante que todas as pessoas envolvidas no processo pedagógicoparticipem discutindo, sugerindo e avaliando os objetivos a que se pretende chegar. Desta forma, acreditamos que se torna mais fácil pensar as linhas de ação, as atividades, o número de pessoas e o perfil necessário para o desenvolvimento do trabalho.

A administração estratégica da qualidade permeia a creche para responder aos desafios de um meio ambiente em mudanças, para reconquistar seu prestígio e produzir qualidade de forma sistemática. Um ponto muito importante a ser adotado por qualquer escola que deseja implantar uma gestão pedagógica com qualidade é identificar e empregar os esforços necessários para atender as necessidades de todos da comunidade inserida: as crianças, os pais e os funcionários. Para que este modelo de gestão administrativa possa ser viabilizado serão desenvolvidas as seguintes metas:

- Eliminar os desperdícios, incentivar o trabalho em equipe e a cooperação;
- Oportunizar a participação crítica e sugestiva, com direito à resposta formal;



- Manter um clima de satisfação e respeito;
- Manter o ambiente de trabalho limpo e organizado;
- Promover a participação e reconhecer o trabalho das crianças;
- Divulgar todos os acontecimentos e decisões da Direção;
- Aproximar o ensino da realidade do estudante e do professor;
- Melhorar os níveis de satisfação e de realização do ensino;
- Instigar a curiosidade científica de professores e crianças;
- Desenvolver a motivação de todos os envolvidos no processo.

## **11.2 -Gestão de Resultados Educacionais**

A Secretaria da Creche Casa da Mãe Preta do Brasil tem por uma de suas atribuições a gestão para a melhoria dos resultados de desempenho – em especial a frequência das crianças através da “chamadinha diária” e o “controle mensal de frequência”. Os pais são orientados sobre a importância da assiduidade e pontualidade dos seus filhos para que o seu desenvolvimento possa ser ainda mais produtivo. Dentre as atribuições da Secretária Escolar destacam-se: planejar e executar atividades de escrituração escolar, de arquivo, de expediente e de atendimento a toda comunidade escolar em assuntos relativos à sua área de atuação; planejar e executar atividades de matrícula; manter cadastro atualizado das crianças e de seus responsáveis, ficando sempre à disposição dos técnicos da SEEDF para verificação.

## **11.3 - Gestão Financeira**

**A Creche Casa da Mãe Preta do Brasil-CMPB em relação à gestão financeira tem profissionais habilitados e responsáveis que fazem parte dos recursos humanos e do serviço de contabilidade. Esses profissionais são responsáveis pelos processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais. O trabalho do financeiro é vistoriado e acompanhado pela executora financeira da SEEDF.**

## **XII- Acompanhamento e Avaliação da Proposta Pedagógica**

### **AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A avaliação institucional visa o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade da educação, isto é, do ensino, da aprendizagem e da gestão institucional. Ele é um instrumento poderoso no processo de reconstrução e transformação da creche. É um processo contínuo sistemático e participativo, que envolve agentes internos e externos na formulação de subsídios para a melhoria da qualidade da instituição escolar.

Essa avaliação tem como objetivo analisar o desempenho global da creche, considerando todos os fatores envolvidos em face da missão da instituição no contexto social, econômico, político e cultural em que se encontra.

É preciso usar estratégias para sensibilizar a todos da importância da avaliação e da participação deles para a melhoria da creche, tais como: expor trabalhos das crianças e professores; manter contatos diários com pais e responsáveis, considerar sugestões, dando respostas a elas, divulgar e discutir a proposta pedagógica da escola com todos os envolvidos no processo.

A avaliação tem sido um tema amplamente debatido no campo educacional envolvendo os mais diversos assuntos como: a avaliação de projetos, a rotina, os profissionais, a gestão financeira e pedagógica. Neste sentido, a avaliação institucional está caminhando para consolidar-se como um processo necessário ao trabalho da escola, como condição de melhoria do processo de ensino e de aprendizagem.

Sendo assim, faz-se necessário mobilizar a creche no sentido de fomentar debates e reflexões acerca da avaliação como instrumento de aprimoramento da gestão pedagógica e administrativa. Portanto, a avaliação institucional tem o propósito de promover um maior comprometimento de todos que atuam na creche .em prol da sua principal função, que é a efetividade da gestão democrática. A Avaliação institucional torna-se primordial para a concretização de uma Gestão democrática do ensino.

Primando pela participação de todos, a creche deve definir o rumo de seus encaminhamentos, preservando sua identidade e autonomia pedagógica, administrativa e financeira. Nesse sentido, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº9394/96, em seus artigos 14 e 15, apresenta as seguintes determinações: Art. 14 –“ Os sistemas de ensino definirão as

normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

- a. participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;
- b. participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalente.”
- c. Art. 15 -“ Os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas de direito financeiro público”.

“A avaliação institucional deve assegurar o caráter participativo como condição para a consciência da realidade, e o compromisso com a tomada de decisões no sentido de promover mudanças a partir dos resultados apresentados. O processo de reflexão oportuniza ao coletivo escolar compreender os vários aspectos que envolvem a gestão da instituição. A Avaliação Institucional constitui-se como um processo sistemático de discussão permanente sobre as práticas vivenciadas na escola, intrínseco à construção da sua autonomia, já que fornece subsídios para melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade do seu trabalho. Essa autonomia não desvincula a escola das demais instâncias do sistema, uma vez que a Avaliação Institucional articula as demais avaliações (as externas e as realizadas em sala de aula), possibilitando uma leitura da totalidade das instituições e do sistema. (OLIVEIRA et al., 2004, p.21). Dessa forma, a avaliação institucional torna-se um instrumento de reorientação do trabalho educativo, a partir da construção coletiva de uma concepção de avaliação democrática e formativa, capaz de intervir efetivamente na realidade educacional, no sentido de contrapor-se à crescente exclusão e ao aprofundamento das desigualdades sociais.”(Santos.Célia, p.13 Avaliação Institucional).

A avaliação institucional da creche CMPB, implica na construção de um processo participativo. “A avaliação é um ato dinâmico que qualifica e oferece subsídios ao projeto político pedagógico”. (VEIGA, 1995)

Com a avaliação institucional, a creche CMPB, espera-se que o coletivo institucional, identifique seus problemas e suas contradições; reflitamos sobre eles e estructuremos situações de superação, demandando condições do poder público, mas, ao mesmo tempo, comprometendo-se com melhorias concretas na creche. (Freitas et al., 2012, p.38). Sendo assim, torna-se necessário mobilizar a escola no sentido de fomentar debates e reflexões

acerca da avaliação como instrumento de aprimoramento da gestão pedagógica e administrativa.

Após coleta de dados, fornecida por cada segmento da instituição, inicia-se a fase de apuração, organização e discussão dos resultados gerando relatórios técnicos e pedagógicos para transformar a realidade: diagnósticos e intervenções nos processos, para formulação de estratégias a fim de alcançarmos melhorias no desempenho das mudanças ocorridas.

Devemos ressaltar também sobre a auto avaliação dos profissionais de toda a instituição, envolvidos no processo ensino aprendizagem, com análise diagnóstica para intervenção e identificação da real causa decorrente do impacto produzido sobre os benefícios diretos à autoanálise da gestão democrática.

A Avaliação Sistêmica e a auto Avaliação, precisam de um esforço interpretativo capaz de dar significado à infinidade de informações que a creche produz. A avaliação institucional precisa não apenas refletir a realidade, mas iluminá-la criando novas perspectivas. Os esforços de todos nesse processo precisam ser revertidos em melhoria real na qualidade da educação infantil e no cuidado com a criança bem pequena.

A equipe da Creche Casa da Mãe Preta do Brasil, desde o ano de 2014 até o presente momento vem se empenhando na elaboração de mecanismos de avaliação que estejam a favor do processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, que contemplem as diferenças entre elas, visando a identificação das causas. A avaliação Institucional, visa corrigir falhas na gestão e organização dos projetos de ensino aprendizagem.

A Avaliação Institucional como a Proposta Pedagógica da Creche Casa da Mãe Preta do Brasil será avaliada pelo coletivo (comunidade escolar: direção, coordenação, professores, pais e funcionários) semestralmente para que o processo educativo possa ser mais eficaz. Essa avaliação é feita no primeiro semestre (março) e no segundo semestre (agosto), através dos procedimentos realizados nesta reformulação, que serão registrados em livro ata. Por fim, a avaliação institucional visa à obtenção de dados quantitativos e qualitativos sobre as crianças, professores, estrutura organizacional, recursos físicos, materiais e didáticos, as práticas de gestão, dentre outros aspectos da gestão da creche CMPB.

### XIII- Projetos Específicos Individuais e Interdisciplinares da Escola

SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPO E/OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA.

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Acolhimento e Inserção	Acolher e oferecer um ambiente seguro	Desenvolver atividades que contemplem as necessidades das Crianças Bem pequenas	Diretora Coordenadora Professores Monitoras Funcionários Pais/responsáveis	
Alimentação Saudável  Horta	Estimular nos alunos bons hábitos alimentares.  Preparar os canteiros, plantio das sementes, cuidado e colheita.	Nutricionista elaborar cardápio; Orientar as crianças sobre alimentos saudáveis e não saudáveis; Participação dos funcionários e pais/responsáveis	Nutricionista; Eq. da cozinha Diretora; Coordenadora; Professoras; Monitoras; Pais/Responsáveis.	Avaliar a diferença nas crianças ao se alimentar e preferir alimentos saudáveis
Sacola do Livro	Propiciar às crianças o prazer pela leitura, interagindo, inclusive, em família.	Cantinho da leitura na sala de aula; Dinâmica de levar para casa a sacola do livro afim de que os pais realizem a leitura para a criança.	Diretora; Coordenadora; Professoras; Monitoras; Pais/Responsáveis	Perceber o interesse das crianças e famílias na participação proposta durante o projeto.
Água é Vida. Cuidar para não faltar	Reconhecer a importância da água para o planeta e para a saúde Preservar.	Saber de onde vem a água e como usá-la com economia.	Diretora; Coordenadora; Professoras; Monitoras; Funcionários Pais/Resp.	Contribuir com o racionamento da água.
Projeto Cívico	Despertar o	Apresentação do	Diretora;	Atenção no

	respeito e o amor à Pátria.	hino nacional e da bandeira brasileira uma vez por semana;	Coordenadora; Professoras; Monitoras.	comportamento durante a execução do hino.
Direitos da Criança e Educação Inclusiva	Conhecer e identificar direitos e deveres, respeitando a individualidade e particularidades das crianças.	Desenvolver atividades prazerosas e cotidianas de modo que a criança conheça e vivencie os seus direitos.	Diretora; Coordenadora; Professoras; Monitoras;	Respeitar as diferenças aceitando o outro como ele é.
Solte o Som!	Incentivar o interesse pela música através de suas vivências.	Apresentar os diversos ritmos musicais; Explorar os movimentos corporais; Desenvolver a percepção da melodia, harmonia e ritmo, através do som, brinquedos, brincadeiras e objetos que proporcionem barulho.	Diretora; Coordenadora; Professoras; Monitoras;	Participação com entusiasmo das vivências musicais.
Festa da Família e festa Junina	Confraternizar com a família e escola despertando vínculos.	Ressaltara importância dos valores humanos em ações diárias e diferentes costumes e tradições	Diretora; Coordenadora; Professoras; Monitoras; Demais funcionários; Pais/ Responsáveis.	Presença e apoio da família nas atividades propostas.
Plenarinha Distrital da Educação Infantil	Propiciar experiências de conhecer, ouvir e criar histórias	Estimular a criança a participar da contação de histórias.	Diretora; Coordenadora; Professoras; Monitoras; Demais	Participação, interesse e escuta da criança.

		Criar histórias Participar de teatros.	funcionários; Pais/Responsáveis.	
Jogos Infantis	Estimular o espírito esportivo nas crianças.	Participar, anualmente, dos jogos infantis promovidos pela CRE NB	Diretora; Coordenadora; Professoras; Monitoras;	Presença e Participação das/nas brincadeiras propostas.
Transição da Educação Infantil	Oferecer para criança a oportunidade de conhecer a próxima Instituição Escolar conhecer outras salas na creche.	Visitar a Instituição escolar na qual estudará no 1º Período.	Diretora; Coordenadora; Professoras; Monitoras; Pais/Responsáveis.	Reconhecer o próprio crescimento e se interessar em mudar de instituição.

**ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>AÇÕES ESTRATÉGIAS</b>	<b>PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES</b>	<b>PÚBLICO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AValiação DAS AÇÕES</b>
Participar da elaboração do PP da instituição	Orientar todos os envolvidos na fase de elaboração do PPP	Diretora; Professoras; Monitoras; funcionários; Pais / Responsáveis.	Toda a comunidade escolar.	Início do ano letivo	Observar se há a execução das ações descritas no PPP diante da realidade do dia a dia por parte de todos os envolvidos.
Coordenar as atividades dentro e fora de sala de aula.	Propor separação de espaço, tempo e atividades no desenvolver pedagógico	Diretora; Professoras; Monitoras.	Alunos: maternal I e maternal II.	De 2ª a 6ª feira das 7:30 às 17:30.	Perceber o cumprimento das atividades pré estabelecidas
Acompanhar, orientar e apoiar as professoras no horário de coordenação pedagógica.	Supervisionar a elaboração de planos de aula e relatório descritivo individual do aluno (RDIA) e o preenchimento dos diários de classe;	Diretora; Professoras; Monitoras.	Professoras	4ª feira das 19:00 as 22:30.	Participação e interesse na execução das tarefas dos envolvidos.
Participar de reuniões /	Propor temas para estudos	Representantes da SEEDF.	Coordenador a Pedagógica	Datas e horários	Dinamismo profissional e

encontros representando a instituição junto à SEEDF	do Currículo em Movimento.			informados pela SEEDF.	Comprometimento na representação pedagógica
Promover o Desenvolvimento entrosamento dos profissionais e as orientações de suas funções.	Representar e, quando solicitado, falar em nome da Instituição.	Diretora; Professoras; Monitoras; Funcionários	Comunidade escolar, exceto os pais.	Datas e horários informados pela SEEDF para a Formação em Rede.	Atentar à participação, observação, escuta e execução das ações por parte dos envolvidos.
Participar do Conselho de Classe	Propor momentos de troca de experiências e socialização	Diretora; Professoras.	Comunidade escolar.	Datas e horários pré definidos em calendário da instituição	Atentar à observação, escuta e execução das ações por parte dos envolvidos, dando as orientações necessárias.
Acompanhar as atividades das monitoras	Conduzir a atividade de modo a orientar cada envolvido e registrando todas as informações. Orientar e promover formação e planejamento das atividades das monitoras	Diretora; Professoras; Monitoras	Monitoras	De 2ª a 6ª feira das 07h30min às 17h30min e em Dias de formação.	Atentar à observação, escuta e execução das ações por parte dos envolvidos, dando as orientações necessárias.



#### **XIV- Considerações Finais**

A Creche Casa da Mãe Preta do Brasil-CMPB ao apresentar a presente Proposta Pedagógica elaborada conforme as exigências e orientações da SEEDF- Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - tem por principal objetivo estar de acordo com este órgão competente no qual está credenciada e foi elaborado com a participação de todos envolvidos da comunidade escolar através de abordagens críticas e construtivas.

A Creche Casa da Mãe Preta do Brasil visa propiciar às suas crianças conhecimento apropriado dentro da etapa de desenvolvimento em que as crianças estão inseridas. Sendo assim serão favorecidas por atividades participativas, ligadas à prática social global, que lhes possibilitem agir no mundo de forma crítica e contextualizada, voltada para a interpretação, transformação e reconstrução da realidade sociocultural. Este trabalho é enriquecido diariamente por atividades pedagógicas planejadas e implementadas de acordo com a realidade das crianças, onde estas são o principal elemento do processo pedagógico.

A Creche Casa da Mãe Preta do Brasil-CMPB coloca-se à disposição de toda a sua comunidade, pois é para ela que dirige seus esforços, trabalhos e empreendimentos e com ela efetiva sua vocação para formação de pessoas livres, críticas, criativas, participativas, responsáveis e aptas ao pleno exercício da cidadania, sendo conscientes de seu papel na sociedade.

Park Way, 20 de maio de 2019

ROSE NEY PETER CANDIDO FERREIRA

## **XV- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: <ht [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm)>. Acesso em: 04 fev. 2019.

BRASIL. Lei nº 8.742, de 7 de Dezembro de 1993. Lei Orgânica da Assistência Social. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8742.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8742.htm) >. Acesso em: 08 fev. 2019.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Estatuto da Pessoa com Deficiência. Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm)>. Acesso em: 06 fev. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2010.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento da Educação Básica, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Conselho de Educação do Distrito Federal, Resolução nº 1/2018-CEDF, publicado no DODF nº 241, de 20 de dezembro de 2018, p. 83. Republicada no DODF nº 245 de 27 de dezembro de 2018, p. 79.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Orientações Pedagógicas para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, 2017.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Orientação Pedagógica Projeto Político-Pedagógico e Coordenação nas Escolas, 1ª Ed-Brasília, 2014

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il. Volume 1: Introdução; volume 2: Formação pessoal e social; volume 3: Conhecimento de mundo. 1. Educação infantil. 2. Criança em idade pré-escolar. I. Título.

SOUZA, Paulo Natanael Pereira de, SILVA, Eurides Brito da. Como Entender e Aplicar a Nova - LDB. São Paulo: Pioneira, 1997.

SILVA, Eurides Brito da, Educação Básica Pós- LDB. São Paulo: Pioneira, 1998.

BISCOLLA, Vilma Mello. Construindo a Alfabetização. São Paulo: Pioneira, 1991.

FERREIRO, Emília. Alfabetização em Processo. São Paulo: Cortez, 1988.

FONSECA, Vitor da. Escola, escola, quem és tu: perspectivas psicomotoras do desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

LIMA, Lauro de Oliveira. A Construção do Homem Segundo Piaget. São Paulo: Summus, 1982.

VYGOTSKY, Leo S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

GARDNER, H. Inteligências Múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

FAZENDA, I.C.A (Org) Didática e interdisciplinaridade. Campinas: Papyrus, 1998.

GOODMAN, Yetta. Como as crianças constroem a leitura e a escrita: perspectivas piagetianas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

GADOTTI, M. Pressupostos do Projeto Pedagógico In: Anais da Conferência Nacional de Educação para todos. Brasília: Ministério da Educação, 1994.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação, Estratégia de Matrícula 2019-Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, Portaria nº 354, de 01 de novembro de 2018.

SANTOS, CELIA REGINA. Avaliação Institucional -PDE-2013.